#pública

Conexão Mercado

Fechamento

DIMEF – CENÁRIOS FINANCEIROS

14/10/2020

Roger Marçal – Gerente
rogermarcal@bb.com.br

Mirela de Castro Rampini
mirelarampini@bb.com.br

Adriana dos Santos Lima
adriasl@bb.com.br

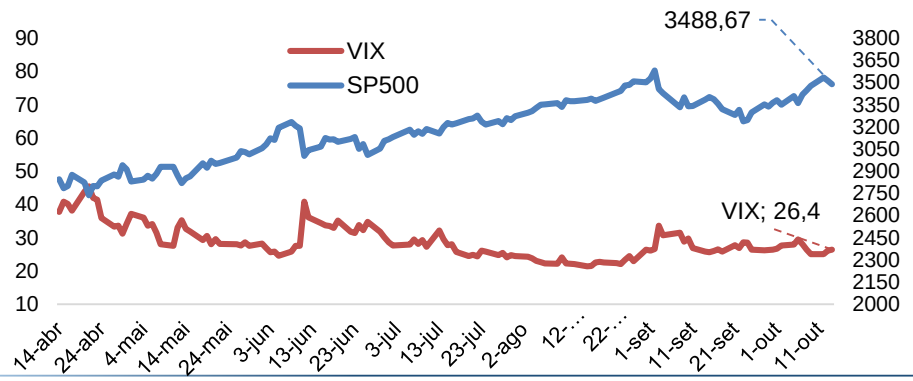
CONEXÃO MERCADO – FECHAMENTO – 14/10/2020

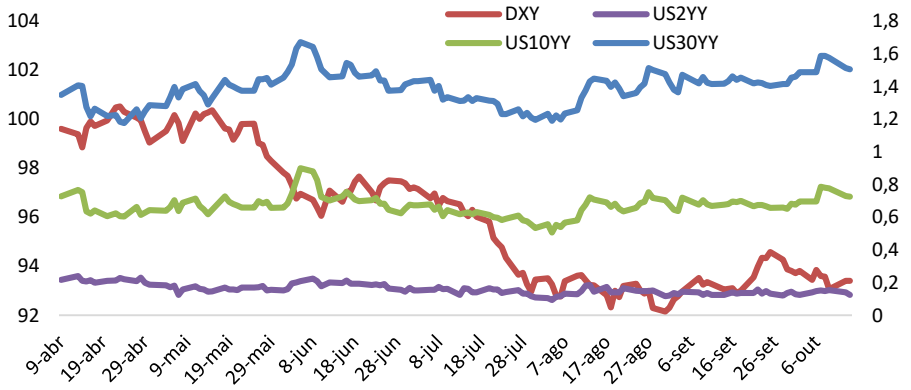
Externo: Mercados terminam mistos, majoritariamente cautelosos, após incertezas quanto a novo pacote fiscal nos EUA e anúncios de novas medidas restritivas na Europa por conta do avanço do coronavírus

- Nos EUA, Mnuchin, secretário do Tesouro, admitiu ser difícil conseguir aprovar mais estímulo fiscal antes da eleição (03/11). Kudlow, conselheiro econômico da Casa Branca, disse que o governo não está abandonando as negociações com a oposição democrata por uma nova rodada de estímulos fiscais, mas admitiu que os senadores republicanos podem não aceitar a proposta de US$ 1,8 tri;
- Na França, o presidente Macron voltou a declarar estado de emergência sanitária e anunciou toque de recolher em Paris e mais 9 cidades. Em Portugal, decreto de estado de calamidade foi reeditado, com proibição de reunião de mais de 5 pessoas e uso obrigatório de máscaras nas ruas;
- Entre os dirigentes do FED, Quarles disse estar otimista de que a recuperação econômica dos EUA seguirá robusta; Kaplan disse que "inflação acima da meta de 2%" significa cerca de 2,25%;
- No Reino Unido, o primeiro ministro conversou com os negociadores da União Europeia, reforçou o desejo de fechar um acordo, mas expressou decepção com a falta de avanço nas discussões.

- O petróleo fechou em alta forte, após a Agência Internacional de Energia (AIE) manter inalterada sua previsão p/ a demanda global da commodity.
- Por fim, a diretora-gerente do FMI alertou que os estímulos oferecidos à economia global p/ conter a crise do coronavírus não devem ser retirados prematuramente, dadas as incertezas ainda presentes; o G-20 anunciou a extensão da suspensão de débito das dívidas de países pobres por mais 6 meses; e o presidente do Banco Mundial anunciou propôs o financiamento extra de US$ 25 bi p/ os países mais pobres.

- **Bolsas**: Em NY, os 3 principais índices fecharam em queda, após declarações de dificuldade p/ aprovar mais estímulos fiscais no país. Na Europa, bolsas fecharam na maioria com ganhos moderados, após dados da produção industrial positivos na região.
- **Juros**: As *yields* dos *treasuries* caíram, com aumento da cautela devido às incertezas relativas à pandemia e a mais apoio p/ a recuperação econômica dos EUA.
- **Câmbio**: o dólar ficou fraco ante as principais, com o DXY em queda. Entre as emergentes, o dólar ficou misto, com destaque de desvalorização p/ o rublo russo, apesar da recuperação do petróleo.





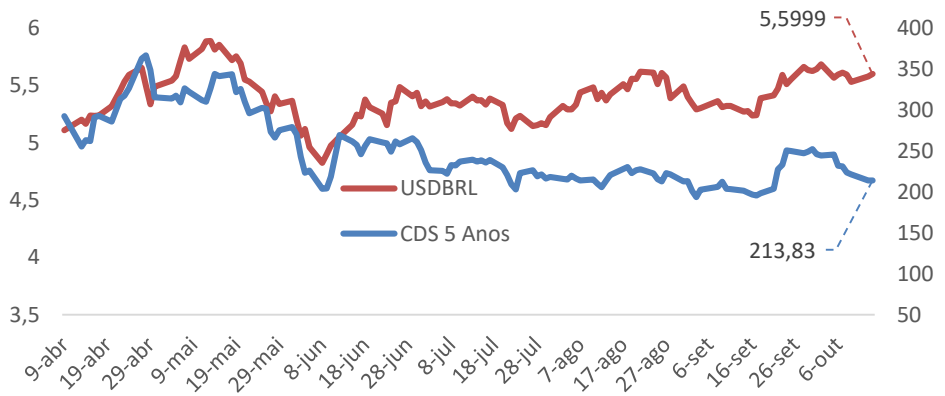
ISTO NÃO É PESQUISA. POR FAVOR, CONSULTE NO FINAL O *DISCLAIMER* COM INFORMAÇÕES IMPORTANTES

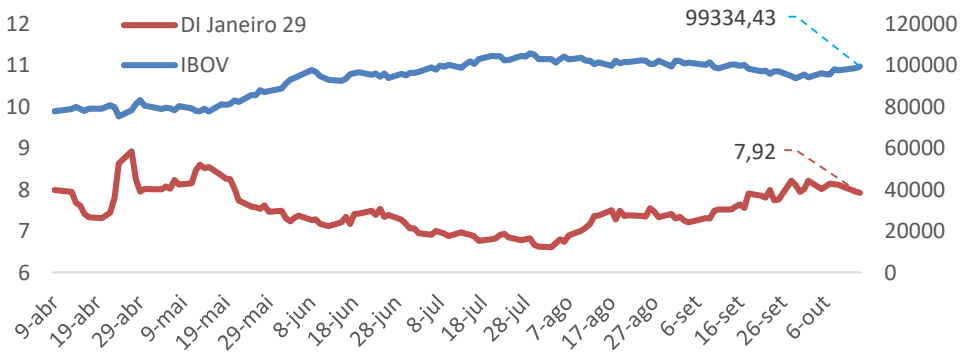
CONEXÃO MERCADO – FECHAMENTO – 14/10/2020

Interno: Mercados oscilaram em linha com a cena externa e na ausência de novidades locais

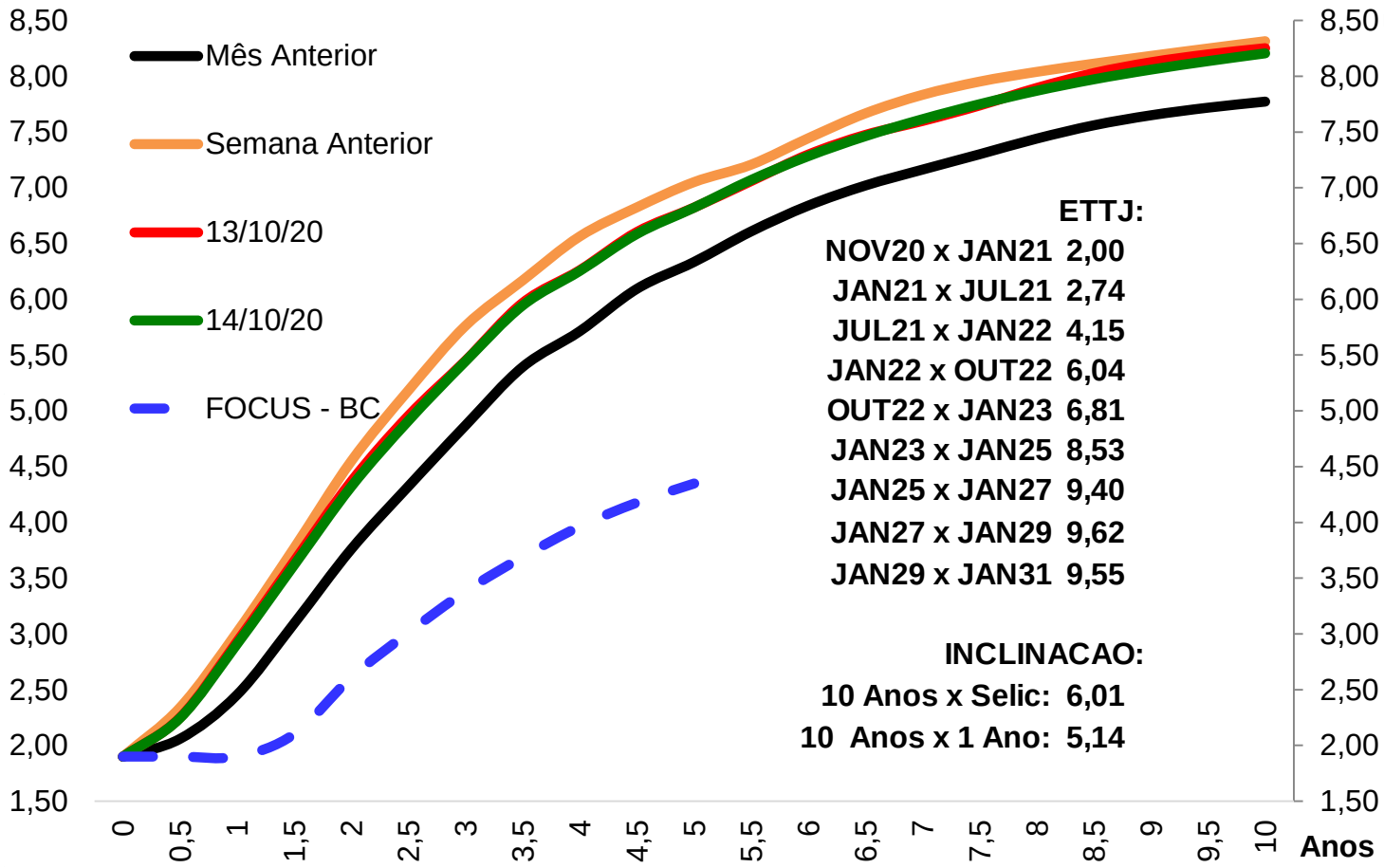
- No Brasil, os ativos acompanharam o ambiente externo, sem muitas novidades locais, diante do "recesso branco" no Congresso em semana de feriado e na proximidade das eleições municipais.
- O noticiário fala sobre a disposição política para a tramitação de reformas, com rumores, até mesmo, de cancelamento do recesso em janeiro para votação da pauta mais importante.
- Entretanto, não há nada em andamento de forma concreta neste momento, assim, os investidores permanecem aguardando cautelosamente as sinalizações para as questões fiscais. Mas, cabe ressaltar que o clima político é considerado mais ameno que nas semanas anteriores.
- As recentes medidas anunciadas pelo BCB e Tesouro em relação ao funcionamento do mercado de títulos, tentando mitigar a pressão nas condições financeiras, ainda influencia para ajustes de baixa nos juros.

- **Dólar**: segue para fechar em alta ante ao real, em linha com o movimento frente a maioria dos pares emergentes. O viés de alta foi firmado após declarações de Mnuchin nos EUA, antes disso, o cenário era mais propenso para enfraquecimento da divisa americana.
- **Juros:** fecharam em queda, ainda repercutindo as medidas anunciadas pelo Banco Central e Tesouro. Alívio do ambiente político e expectativa para avanço das reformas também contribui para o movimento.
- **Ibovespa:** após apresentar volatilidade na abertura, fechou em alta, apesar da reversão de tendência observada das bolsas americanas, conseguiu se manter acima dos 99 mil pts. Destaque para valorização das ações da Vale, Eletrobrás e BRF. Por outro lado, setor financeiro e varejistas fecharam em direção mista.





Estrutura a Termos de Juros – Curva Interna de DI Futuro



ETTJ:

NOV20 x JAN21	2,00
JAN21 x JUL21	2,74
JUL21 x JAN22	4,15
JAN22 x OUT22	6,04
OUT22 x JAN23	6,81
JAN23 x JAN25	8,53
JAN25 x JAN27	9,40
JAN27 x JAN29	9,62
JAN29 x JAN31	9,55

INCLINACAO:

10 Anos x Selic:	6,01
10 Anos x 1 Ano:	5,14

PRECIFICAÇÃO - CURVA DE JUROS

14/10/20	ATUAL:	2,00
COPOM	**Decisão Embutida**	**Nova SELIC**
28/10/20	0,00	2,00
09/12/20	0,23	2,23
20/01/21	0,25	2,48
17/03/21	0,50	2,98
05/05/21	0,25	3,23
16/06/21	0,25	3,48
04/08/21	0,25	3,73
22/09/21	0,50	4,23
27/10/21	0,50	4,73
08/12/21	0,50	5,23
02/02/22	0,50	5,73
16/03/22	0,25	5,98
27/04/22	0,25	6,23
08/06/22	0,25	6,48
20/07/22	0,25	6,73
31/08/22	0,25	6,98
12/10/22	0,00	6,98
23/11/22	0,00	6,98
04/01/23	0,50	7,48
15/02/23	0,50	7,98

ISTO NÃO É PESQUISA. POR FAVOR, CONSULTE NO FINAL O *DISCLAIMER* COM INFORMAÇÕES IMPORTANTES

CONEXÃO MERCADO - *DISCLAIMER*

Informações Relevantes

Este material representa as visões individuais ou conjuntas de analistas e o chefe da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria do Banco do Brasil S.A. (“BB”). Não é um produto da Área de Pesquisa do BB-Banco de Investimento S.A. (“BB-BI”). As visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria podem diferir substancialmente das visões não só da Área de Pesquisa, mas também de outras Áreas Correlatas do BB, como por exemplo, a Área de Macro Economia, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas. A gestão da Carteira Proprietária do BB também pode seguir ou não as opiniões aqui expressadas pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria. O BB tem políticas para promover a independência entre essas Áreas para gerenciar potenciais conflitos de interesse, incluindo políticas relacionadas à disseminação antecipada de pesquisas de investimentos. Estas políticas não se aplicam às visões dos analistas contidas nesse material.

Esses analistas são identificados como "colaboradores". As informações contidas neste documento foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado. Tem apenas a intenção de prover observações e visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria, que podem ser muito diferentes e até inconsistentes com as observações das outras Áreas Correlatas citadas acima. Essas observações e visões expressadas podem sofrer alterações a qualquer momento pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria.

Este material não se propõe conter toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma Macro, não entrando em papéis específicos de valores mobiliários. Não é uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitiu uma análise substantiva. A informação fornecida não tem a intenção de prover bases suficientes ou que viabilizem uma decisão de investimento. Não é uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento. Apesar da informação ter sido adquirido em fontes confiáveis pelos analistas**,** não representa ou garante sua precisão ou integridade e o BB não se responsabiliza por perdas ou danos decorrentes do uso deste material.

Essa comunicação é uma prática de mercado que, apesar de constituir um convite para operações com derivativos onde seja aplicável, não é uma oferta vinculativa de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. A visão dos analistas da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria pode diferir de outros analistas de outras Áreas correlatas do BB.

Desempenho passado não é um guia de desempenho futuro. Resultados anteriores não garantem resultados futuros. Antes de entrar em qualquer transação, certifica-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes. Seria aconselhável procurar consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Nenhuma parte deste material deve ser reproduzido, retransmitido ou distribuído de qualquer maneira sem autorização prévia do BB.

Roger Alan Marçal da Silva
Gerente da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria BB